

PROCESSO SELETIVO 006/2023



INSTRUÇÕES DA PROVA

- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- O cartão de respostas da prova objetiva será o único documento válido para correção.
- Não serão permitidas consultas a quaisquer materiais, uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos.

CONTATO

TELEFONE:
(86) 98181-1865

SITE:
jvlconcursos.com.br

EMAIL:
jvlconcursos1@gmail.com

BAIXA GRANDE DO RIBEIRO-PI

CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ESTRUTURA DA PROVA OBJETIVA

Total: 30 Questões

- Língua Portuguesa – 10 Questões
- Conhecimentos Pedagógicos – 10 Questões
- Conhecimentos Específicos – 10 Questões

SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo trinta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- Uma folha destinada às respostas das questões objetivas.
- Proposta de Redação.

TEMPO DA PROVA

- A prova terá duração de **04 (quatro) horas**.
- **01h:30min** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova.
 - **30 min** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova.

RASCUNHO DE GABARITO

LINGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 A 10

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 05.

Lancellotti no Planalto: "Pessoas em situação de rua não são anjos nem demônios"

Líder social, o padre Júlio Lancellotti participa nesta segunda-feira (11/12) da cerimônia de lançamento do plano de política nacional para pessoas em situação de rua, com destinação inicial de R\$ 982 milhões

Mayara Souto

O padre Júlio Lancellotti participa na manhã desta segunda-feira (11/12) da cerimônia de lançamento, no Palácio do Planalto, do “Plano Ruas Visíveis — pelo direito ao futuro da população em situação de rua”, projeto voltado para atender essa população, com destinação inicial de R\$ 982 milhões. Em discurso, o religioso ressaltou a importância de ter a população de rua presente na cerimônia no local de trabalho do presidente da República e sendo tratada com humanidade. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro dos Direitos Humanos, Silvano Almeida, também estão presentes.

“Quando nós olhamos a Declaração Universal de Direitos Humanos, diz que ‘ninguém será submetido a tortura ou tratamento desumano e degradante’. E isso está acontecendo no país, em como a população de rua é tratada. Nega-se a subjetividade, o gênero, o sentimento e tudo aquilo que eles carregam. As pessoas em situação de rua não são anjos, nem demônios. São pessoas e devem ser tratadas como tal”, declarou Lancellotti durante o discurso.

Ao iniciar a fala, ele ainda citou indiretamente os ataques aos Três Poderes no dia 8 de janeiro. “A população de rua está aqui no Planalto e não haverá nenhum arranhão como houve (durante os atos golpistas)”, afirmou.

O padre finalizou a participação mandando uma mensagem à população de rua: “Meus irmãos e irmãs, força e coragem, ninguém desanime, a luta é árdua”. Ele foi ovacionado pelo público que acompanha o evento.

Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/12/6668375-lancellotti-no-planalto-pessoas-em-situacao-de-rua-nao-sao-anjos-nem-demonios.html>

01) Pode-se depreender da fala de Padre Júlio Lancellotti "Pessoas em situação de rua não são anjos nem demônios" que

- a) elas, na verdade, vivem um tratamento desumano e degradante nas ruas e merecem respeito.
- b) elas são consideradas como pessoas que devem ser tratadas com dignidade e mais humanidade.
- c) elas não são boas, nem ruins, mas estão aumentando cada vez mais devido ao descaso das pessoas.
- d) elas são pessoas, apenas seres humanos que, segundo ele, protegerá de tratamentos desumanos.

02) A palavra destacada no trecho “Nega-se a subjetividade, o gênero, o sentimento e tudo aquilo que eles carregam.” apresenta, no contexto, o significado de

- a) abstração.
- b) emocionalidade.
- c) individualidade.
- d) posicionamento.

03) As ideias da introdução apresentam o objetivo de

- a) apresentar o projeto voltado para atender a população de rua no valor inicial de R\$982 milhões na cerimônia.
- b) mostrar a importância da ação de padre Júlio Lancellotti no projeto que atende a população de rua e o seu discurso.
- c) explicar a afirmação de padre Júlio a respeito das pessoas em situações de rua que não são anjos nem demônios.
- d) informar ao leitor sobre a cerimônia de lançamento do “Plano Ruas Visíveis” e as pessoas presentes no evento.

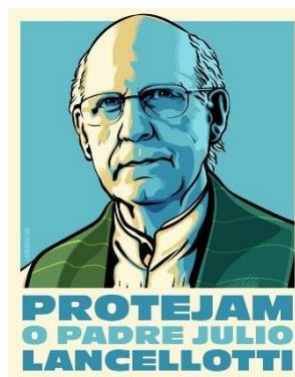
04) Para valorizar a figura do padre Júlio Lancellotti, a autora utiliza

- a) adjetivos para qualificá-lo como uma pessoa notável.
- b) falas na íntegra para mostrar o que prega em seu discurso.
- c) informações claras sobre o projeto para a população de rua.
- d) posicionamento próprio a respeito das ações do padre.

05) Na frase “A população de rua está aqui no Planalto e não haverá nenhum arranhão como houve (durante os atos golpistas)”, o termo destacado apresenta o valor de semântico de

- a) adição.
- b) adversidade.
- c) concessão.
- d) explicação.

06) Analise o cartaz abaixo.



No trecho “Protejam o Padre Júlio Lancellotti”, a forma verbal destaca contém:

- a) radical + vogal temática + desinência modo-temporal.
- b) radical + vogal temática + sufixo.
- c) raiz + sufixo.
- d) raiz + sufixo modo-temporal e número-pessoa.

07) Observe trecho:

“80% dos consumidores atuais preferem o celular à televisão.”

Analisando o trecho podemos dizer que a concordância está

- a) correta, pois o verbo “preferir” é bitransitivo, portanto admite dois complementos com preposição.
- b) incorreta, pois o verbo “preferir” exige um complemento introduzido pela preposição “que”.
- c) correta, pois o verbo “preferir” é bitransitivo e admite um complemento direto e indireto.
- d) incorreta, pois o verbo “preferir” exige a preposição “do que” por se tratar de uma comparação.

08) No que se refere à estrutura morfossintática das orações abaixo, é CORRETO afirmar que

- a) no trecho ‘ninguém será submetido a tortura ou tratamento desumano e degradante’. Os termos tortura e tratamento são complementos do verbo.
- b) no trecho “O padre finalizou a participação mandando uma mensagem à população de rua...” o uso da crase se justifica, pois o verbo é bitransitivo.
- c) no trecho “Ele foi ovacionado pelo público que acompanha o evento.” O “que” tem a função de advérbio de intensidade.
- d) no trecho “A população de rua está aqui no Planalto e não haverá nenhum arranhão como houve”, a oração destacada não possui sujeito.

09) Assinale a alternativa em que a regência está de acordo com a norma padrão:

- a) a nova guerra implicará conflitos mundiais.
- b) fui no cinema ontem assistir “wish”, da disney.
- c) o educador é aquele cuida e convive com os alunos.
- d) você pode concordar ou discordar dele sem ataca-lo.

10) Assinale a alternativa em que a classificação do vício de linguagem está incorreto:

- a) o rapaz pegou o ônibus correndo. – ambiguidade.
- b) eu não vi ele faz muito tempo. – barbarismo.
- c) ele está cego dos olhos. – pleonismo vicioso.
- d) precisamos marcar um outro brunch. – estrangeirismo.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS QUESTÕES 11 A 20

11) A Lei de Diretrizes e Bases estabelece que a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de _____ e nos ideais de _____, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Os termos que preenchem corretamente as lacunas acima são:

- a) Igualdade, liberdade.
- b) Liberdade, solidariedade humana.
- c) Equidade, liberdade.
- d) Fraternidade, solidariedade humana.

12) No art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação infantil será oferecida em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade e em pré-escolas para crianças de:

- a) 4 a 6 anos.
- b) 3 a 6 anos.
- c) 4 a 5 anos.
- d) 3 a 5 anos.

13) Uma determinada escola irá elaborar o seu projeto político-pedagógico e, precisa se atentar para os princípios que embasam sua formulação, entre os quais estão:

- I. Igualdade e qualidade.
- II. Profissionalização docente.
- III. Liberdade.
- IV. Padronização de ideias.
- V. Gestão Democrática.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, III e V, apenas.
- b) II, IV e V, apenas.
- c) I e IV, apenas.
- d) II e III, apenas.

14) Segundo Libâneo, o _____ é um detalhamento do plano de ensino que evita improvisação.

A lacuna acima é preenchida corretamente por:

- a) Planejamento escolar.
- b) Plano de aula.
- c) Currículo.
- d) Planejamento tático.

15) A estratégia 7.8 “desenvolver indicadores específicos de avaliação da qualidade da educação especial, bem como da qualidade da educação bilíngue para surdos” contida no Plano Nacional de Educação faz parte da meta:

- a) Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades.
- b) Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores.
- c) Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos.
- d) Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos.

16) Instância que participa da execução do Plano Nacional de Educação, bem como realiza monitoramento contínuo e avaliações periódicas acerca do cumprimento das metas:

- a) Câmara de Educação Básica.
- b) Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
- c) Fórum Nacional de Educação.
- d) Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

17) O professor é a figura central do processo educativo, único responsável pela organização dos conteúdos e seleção das estratégias de ensino. Ele também se apresenta como o detentor da autoridade, exigindo dos estudantes uma atitude receptiva, passiva e controlando opressivamente os processos de comunicação na sala de aula. As ações de ensino estão centradas na exposição e transmissão oral dos conteúdos pelo docente, atendendo a uma sequência pré-definida e a um rigoroso e inflexível controle do tempo.

O texto refere-se à:

- a) Tendência renovadora progressista.
- b) Tendência libertária.
- c) Tendência libertadora.
- d) Tendência tradicional.

18) A proposta pedagógica criada por Ovide Decroly, conhecido pelos seus estudos sobre a psicologia infantil, principalmente sobre o desenvolvimento da criança e a preservação de sua liberdade.

Neste sentido, o ensino que incorpora os princípios dos centros de interesse, se organizam de modo a potencializar três eixos importantes da aprendizagem:

- a) Cognição, oralidade e leitura.
- b) Leitura, observação e acomodação.
- c) Observação, associação e acomodação.
- d) Observação, associação e expressão.

19) A condição do processo de ensino requer uma clara e segura compreensão do processo de aprendizagem, ou seja, deseja entender como as pessoas aprendem e quais as condições que influenciam para esse aprendizado. Sendo assim Libâneo (1994) ressalta que podemos distinguir a aprendizagem em dois tipos: *aprendizagem intencional e a aprendizagem subjetiva.*

A afirmação está:

- a) Correta.
- b) Parcialmente correta, pois Libâneo classifica a aprendizagem em casual e organizada.
- c) Incorreta.
- d) Parcialmente correta, ao passo que Libâneo não categoriza o processo de aprendizagem.

20) Leia as assertivas abaixo e analise:

- Para Uranga (2014), o Brasil tem perdido qualidade no ensino pela sobrevalorização das habilidades cognitivas em detrimento das habilidades socioemocionais. Há indícios de que a carência dessas habilidades tem impactado negativamente o resultado dos alunos brasileiros em provas como o Programme for International Student Assessment (PISA, 2018).

Assim,

- A inteligência emocional não é importante somente pelos aspectos emocionais desenvolvidos, mas também é potencialmente ampliadora do desenvolvimento cognitivo.

- a) As duas assertivas são falsas.
- b) As duas assertivas são verdadeiras e a segunda complementa a primeira.
- c) A primeira assertiva é verdadeira e a segunda falsa.
- d) A primeira assertiva é falsa e a segunda verdadeira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES 21 A 30

21. Os princípios de Freinet guiaram a construção de um ideário pedagógico com o intuito de dar voz e vez às crianças das camadas populares, o que caracteriza sua trajetória política em busca de uma pedagogia comprometida com a formação de cidadãos críticos e autônomos. Na junção entre as necessidades físicas das crianças e a militância por uma educação que formasse cidadãos participativos aos problemas coletivos, Freinet:

a) denominou seu trabalho de método natural que têm origem no tateio experimental, mediante o qual a criança, por um processo natural de inserção no meio social, é capaz de se apropriar do conhecimento, de forma autônoma em que ao professor cabe proporcionar os caminhos e mediá-los de maneira intencional, buscando ações educativas planejadas.

b) desenvolveu a formulação do condicionamento clássico que surgiu acidentalmente durante um experimento que vinha desenvolvendo com cães, em que ele estudava o papel dos diferentes sucos gástricos na digestão dos cães, principalmente a saliva e, para isso, desenvolveu um procedimento que lhe permitia medir a salivação dos cachorros durante o experimento.

c) baseou-se na ideia de que o aprendizado ocorre em função de mudança no comportamento manifesto e que, essas mudanças no comportamento são o resultado de uma resposta individual a eventos (estímulos) que ocorrem no meio e, assim, produzem uma resposta como uma consequência.

d) defendeu a necessidade de a aprendizagem ser significativa, o que, acontece mais facilmente quando as situações são percebidas como problemáticas, sendo três as condições básicas da abordagem desenvolvida que consistem em elementos essenciais para o sucesso da busca por autoconhecimento e redescobrimto: a consideração positiva incondicional, a empatia e a congruência.

22) Os princípios freinetianos abarcam um movimento direcionado à escola democrática e cooperativa que forme cidadãos participativos capazes de compreender a relevância das decisões coletivas. Freinet já tinha apontado falhas no processo educativo que continuam presentes em nossas escolas até hoje, o que mostra a necessidade de trazer reflexões do pedagogo. São as falhas:

- a) a contextualização e o uso da história dos currículos.
- b) a fraqueza dos currículos, sua rigidez e práticas repetitivas.
- c) a flexibilidade dos currículos e adaptabilidade a regionalidade.

d) a profundidade dos currículos e sua contextualização.

23) A novidade que a proposta de educação popular de Paulo Freire trouxe foi a aliança entre uma agenda educacional (a alfabetização) e uma luta pautada a partir da voz do povo, em que o questionamento e a denúncia dos problemas enfrentados pelo próprio povo fossem o esteio de sua mobilização e organização. A educação passa a ser enxergada como um processo de formação da consciência sobre sua realidade. Assim, pode-se dizer que as ideias de Freire extrapolam as dimensões tradicionais da educação escolar porque:

- a) ajudavam no assistencialismo da população.
- b) buscavam um modo de vida mais saudável, fisicamente.
- c) se preocupavam com a politização do povo.
- d) forneciam uniforme e mochila escolar.

24) O processo de planejamento orienta a prática docente durante todo o ano letivo. Nele, a gestão pedagógica e o corpo docente organizam e mobilizam estratégias para que a ação docente dialogue com os documentos oficiais educacionais e com o Projeto Político Pedagógico da escola. Tal processo ocorre em diversos níveis, assim descritos pelos professores, abaixo: Professor Moacir falou sobre o planejamento que beneficia todo o processo de ensino, sendo multidisciplinar, pois idealiza todas as atividades que o educando irá realizar sob a orientação da escola para atingir os fins da educação.

Professor Bruno abordou o planejamento que se refere à prática do professor e sua relação com o aluno.

Professor Misael fez considerações sobre o planejamento mais amplo e geral, que prevê a estruturação e o funcionamento da totalidade do sistema educacional.

E **Professor Carlos** tratou do planejamento relacionado às prioridades da escola, servindo de base para definir a ação proposta por ela, ressaltando o Projeto Político Pedagógico como identidade da instituição escolar, norteando as práticas juntamente com os diferentes níveis de planejamento.

O professor que tratou do planejamento de ensino foi:

- a) Carlos.
- b) Moacir.
- c) Misael.
- d) Bruno.

25) O professor, ao escolher estratégias de ensino, deve considerar o modo pelo qual cada aluno aprende, não as tratando como um ato isolado, escolhido ao acaso, mas realizando uma análise dos conteúdos trabalhados, considerando as habilidades necessárias para a execução e os objetivos a serem alcançados por aquilo que o professor propôs. Abaixo, estão descritas as estratégias de ensino, ora denominadas métodos, ora, instrumentos:

- A- Estudo do Meio.
- B- Portfólio.
- C- Dramatização.

I- A identificação e a construção de registro, análise, seleção e reflexão das produções mais significativas ou identificação dos maiores desafios/dificuldades em relação ao objeto de estudo, assim como das formas encontradas para superação.

II- Uma apresentação teatral, a partir de um foco, problema, tema etc. Pode conter explicitação de ideias, conceitos, argumentos e ser também um jeito particular de estudo de casos, já que a teatralização de um problema ou situação perante os estudantes equivale a apresentar-lhes um caso de relações humanas.

III- Um estudo direto do contexto natural e social no qual o estudante se insere, visando a uma determinada problemática de forma interdisciplinar. Cria condições para o contato com a realidade, propicia a aquisição de conhecimentos de forma direta, por meio da experiência vivida.

A correta relação entre o nome e a descrição das estratégias, respectivamente, está na alternativa:

- a) A-I, B-III e C-II.
- b) A-II, B-III e C-I.
- c) A-III, B-I e C-II.
- d) A-I, B-II e C-III.

26) Leia, abaixo, o pensamento de Libâneo (2012) sobre Projeto Político-Pedagógico:

Com a disseminação das práticas de gestão participativa, foi-se consolidando o entendimento de que o projeto pedagógico deveria ser pensado, discutido e formulado coletivamente, também como forma de construção da autonomia da escola, por meio da qual toda a equipe é envolvida nos processos de tomada de decisões sobre aspectos da organização escolar e pedagógico-curricular. (LIBÂNEO, 2012, p. 483)

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/830/Santos_Julia_Gabrieli_Schmidt.pdf?sequence=1

Para o autor, o Projeto Político-Pedagógico só será, realmente, um direito e um dever quando:

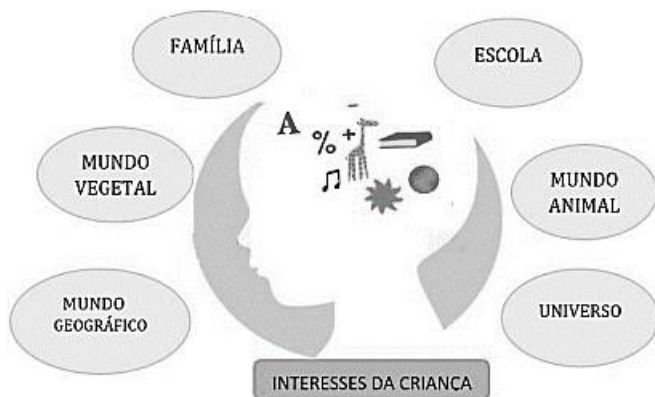
- a) os membros da equipe pedagógica o enxergarem como uma ferramenta de fiscalização da equipe gestora em cada tomada de decisão mobilizando esforços para resgatar e repensar essa função.
- b) os envolvidos nesse processo estiverem cientes de que fazem parte dele, acreditando na sua importância, ultrapassando sua ideia de ser apenas um documento e definido como norteador da prática pedagógica.
- c) os gestores virem-no como uma mera formalidade a ser cumprida por exigência legal, preparando o documento às pressas, sem fazer as pesquisas essenciais para retratar as reais necessidades da escola, ou simplesmente copiando um modelo pronto.
- d) a comunidade escolar, com o passar dos anos, visitar o arquivo somente para atualizar dados característicos da instituição e enviá-lo à Secretaria de Educação sem analisar com profundidade as mudanças pelas quais a escola passou e as novas necessidades dos alunos.

27) A Professora Mariana, pretende trabalhar com os alunos do 2º ano do ensino fundamental, o entendimento e a colaboração dos alunos com a sociedade, temas contidos na Base Nacional Comum Curricular. Para isso, inicialmente, ela tem como objetivo, explorar a questão do conhecimento e de onde ele advém, e pretende conduzir o aluno a perceber que há diferentes fontes de informação (rádio, TV, jornal, internet, livros etc.), a começar a utilizá-las para buscas simples, a descrever

qual a fonte utilizada e compreender o que é uma informação antiética. Dessa forma, a competência geral da habilidade trabalhada pela professora é:

- valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem
- própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

28) Por meio de um modelo educativo que preza pela autonomia, a expressão e construção de conhecimentos coletivos, Decroly elegeu seis áreas ou centros de interesse que substituem as disciplinas curriculares e oportunizam maior conhecimento por partir exatamente do interesse delas potencializando o envolvimento, prazer e desejo em aprender, sendo eles:



Decroly é um representante evidente da tendência:

- Renovadora Não-diretiva.
- Renovadora Progressista.
- Tecnicista.
- Libertadora.

29) Leia o excerto abaixo sobre as etapas do planejamento

Nesse sentido, a aula não constitui um fim em si mesmo, compreende um processo educativo, histórico e social que pressupõe organização, planejamento e intencionalidades. A “aula é constituída de um sistema complexo de significados, de relações e intercâmbios que ocorrem num cenário social que define demandas da aprendizagem” (VEIGA, 2008, p. 269). É um projeto que busca aproximar a escola da realidade social por meio de um processo de colaboração entre os docentes e os discentes. Para tanto, a realidade é o ponto de partida e de chegada que se desenvolve com base nos seguintes questionamentos: para quê? O quê? Como? Com quê? Como avaliar? Para quem? Quem? Quando? Onde? Esses questionamentos incluem saberes, culturas, experiências e conhecimentos organizados em uma estruturação didática composta por objetivos, conteúdos, metodologias, recursos e avaliação.

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/45583/32567>

No planejamento, o professor, ao refletir sobre as intencionalidades do tema proposto, que visa orientar o processo didático incluindo o desenvolvimento da capacidade humana cognitiva, afetiva, psicomotora, de relações interpessoais e de inserção social, repensando a realidade da escola, da comunidade, dos discentes e suas perspectivas e fins educacionais, está considerando:

- objetivos.
- conteúdos.
- metodologias.
- avaliação.

30) Na elaboração do planejamento escolar, um elemento deve explicitar a apresentação dos conceitos e contextos fundamentais para compreensão da matéria e apreensão por parte do aluno e precisam estar em consonância com o plano de aula pensando na melhor maneira para que o aluno realmente aprenda e se desenvolva de forma atuante em sua formação, com qualidade de ensino e aprendizagem. Alguns exemplos desse elemento são aulas expositivas, elaboração conjunta, seminários, pesquisas e problematização, entre outras. Essa descrição representa o(a):

- objetivo.
- conteúdo.
- metodologia.
- avaliação.

